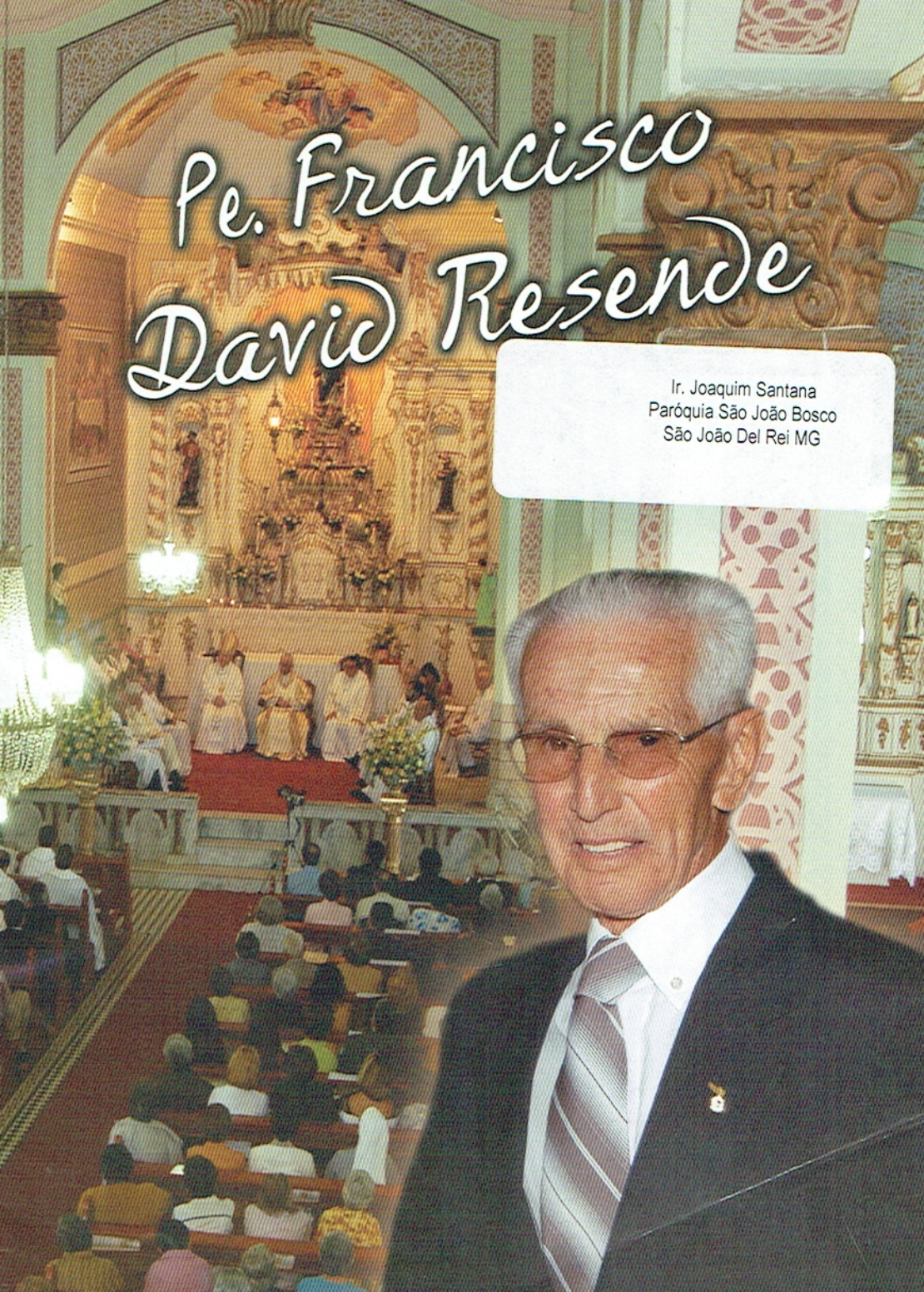




Pe. Francisco David Resende

Ir. Joaquim Santana
Paróquia São João Bosco
São João Del Rei MG

Lema da ordenação: "Pro hominibus constituitur"
(Sacerdote para os homens)

Pe. Francisco David Resende, sdb



BIOGRAFIA

Padre David, assim era mais conhecido por todos, nasceu no dia 4 de maio de 1925, às 22 horas, em domicílio, no Município de Resende Costa-MG.

Um rancho erguido para abrigar tropeiros e viajantes na primeira metade do século XVIII deu origem ao pequeno povoado da Laje, hoje Resende Costa. A pequena Capela de Nossa Senhora da Penha de França foi erguida em 1749 e, em torno dela, foram construídas oito casas para abrigar as famílias que se estabeleceram na região, entre elas a casa do padre Toledo e a do inconfidente José de Resende Costa, do qual descende o Pe. David. Ele tinha, em suas veias, o sangue da Inconfidência Mineira.

O núcleo inicial do povoamento fixou-se sobre uma grande rocha chamada Laje, que, durante quase dois séculos, deu nome ao antigo povoado.

A população se dedicava ao plantio de gêneros alimentícios e à criação de gado. Em 1840, o povoado foi elevado à categoria de paróquia por causa do grande número de fiéis que frequentava sua igreja. A vida da comunidade girava em torno das atividades produtivas e religiosas, sendo a festa maior a de Nossa Senhora da Penha de França, padroeira do Município.

É bom lembrar que, nessa época, a Paróquia de Resende Costa fazia parte da grande Arquidiocese de Mariana, e não da atual São João del-Rei.

Seus pais foram o Sr. Waldemir da Silva Resende e Maria José de Resende. Eles tiveram 11 filhos: Ruth, Geraldo, José de Alencar, Maria da Conceição, Martha, Madalena, Maria de Loreto, Antônio Bosco, Ênio, Maria e Francisco David (Pe. David).

É tradição dizer que, em Resende Costa, cada casa tem um tear, onde os verdadeiros artistas produzem colchas, cortinas, tapetes, jogos americanos e toalhinhas. As peças tecidas no tear resultam numa harmoniosa junção de cores que embelezam qualquer tipo de ambiente, do mais rústico ao mais requintado.

Foi nesse berço de inconfidentes, de religião e de arte que o Pe. David começou a tecer a sua história.

Ali mesmo, na sua terra natal, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha de França, ele foi batizado, no dia 16 de maio de 1924, sendo seus padrinhos Francisco Mendes Júnior e Nossa Senhora das Dores, representada por sua avó, Custódia Jozina Lara. O oficiante do sacramento do batismo foi o vigário Pe. José Maria Fernandes. Em 1925, ele foi crismado. E, posteriormente, com instrução e apoio de catequistas e dos pais, recebeu a primeira Eucaristia. Assim sendo, os rudimentos da fé estavam lançados para que ele pudesse seguir em frente no amor a Deus, a Nossa Senhora e à Igreja.

A devoção a Nossa Senhora é uma tradição da família brasileira. Bem poucas as famílias em que não encontramos ao menos uma das filhas com o nome de Maria. Prestando assim uma homenagem a quem hoje invocamos com o nome de Nossa Senhora, em seus vários títulos. Senhor Waldemir e Dona Maria José também não deixaram de transmitir a seus filhos essa tão sublime devoção.

A récita do terço à noite foi momento forte de união da família Resende e força para vencerem muitos problemas da vida. Os progenitores do Pe. David foram verdadeiros heróis! Com a pequena renda provida da Fazenda do Pinhão, eles criaram a grande família. Todos estudaram e ocuparam postos de destaque na sociedade. Isso graças a uma enorme abnegação e ao trabalho constante e incansável.

INGRESSO NA VIDA SALESIANA

No dia 2 de março de 1937, terminado o quarto ano de ginásio, em Resende Costa, ele partiu, um tanto assustado e saudoso, pois era a primeira vez que se separava de seus entes queridos, para o Aspirantado de Lavrinhas-SP.

Para neoformando salesiano, ali tudo era novidade, menos o desejo de um dia se tornar padre. Seu sonho, seu ideal, seu desejo na terra: ser padre!

Eram muitos os aspirantes. Reinava alegria e paz. Claro, bem conduzidos por ótimos e santos superiores. Entre eles o santo Pe. Rodolfo Komorek, do qual sabemos de suas virtudes e muitos de seus milagres.

No Ginásio São Manoel de Lavrinhas, dos salesianos de Dom Bosco, tendo prestado os exames de admissão no dia 3 de dezembro de 1938, concluiu satisfatoriamente o curso primário. Ainda nessa mesma escola, ele concluiu o curso ginasial no ano de 1943.

Em 1943, terminado o quarto ano do ginásio, na época, hoje nono ano do ensino fundamental, ele foi para Pidamomhangaba-SP fazer o noviciado. Esta que é a fase de abandono de um estilo de vida para o ingresso no estilo da consagração religiosa e compromisso com os conselhos evangélicos de pobreza, castidade e obediência.

Sua primeira profissão religiosa temporária deu-se no dia 30 de janeiro de 1944. Salesiano de Dom Bosco! Filho da Imaculada Auxiliadora! Já como salesiano, foi para Lorena-SP, onde cursou o ensino médio e a Filosofia.

Os votos perpétuos foram emitidos no dia 20 de janeiro de 1951, já tendo ele feito o tirocínio prático como assistente de aspirantes na Lapa, em São Paulo-SP (1948-1949), e dos alunos no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora de Campinas-SP (1950).

Os estudos teológicos foram feitos no Instituto Teológico Pio XI, na Lapa, onde todos os estudantes de Teologia do Brasil se reuniam em preparação ao ministério presbiteral.

As chamadas ordens menores assim se deram:

- Leitorado e acolitato – 6 de dezembro de 1952. Conferido por Dom Paulo Rolim, em São Paulo-SP.
- Diaconato – 8 de dezembro de 1954. Conferido por Dom Camilo Faresin, em São Paulo-SP.

ORDENAÇÃO PRESBITERAL

No dia 8 de dezembro de 1954, na Catedral da Sé, em São Paulo-SP, diante do cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o diácono Francisco David e mais 44 companheiros se prostravam diante do altar do Senhor para serem ordenados presbíteros. Assim sendo, pela imposição das mãos de D. Carlos, eles foram feitos padres para o serviço do Povo de Deus e, sendo salesianos, de forma especial, para os jovens.

Daí por diante, passou por diversas obras da Congregação Salesiana, exercendo o seu ministério sacerdotal. Várias foram as casas que puderam contar com o seu prestimoso serviço: Riachuelo (Rio de Janeiro-RJ), Ponte Nova-MG, Cachoeira do Campo-MG, Campos dos Goytacazes-RJ, Paraguaçu-MG, Belo Horizonte-MG (Colégio Salesiano/Casa Domingos Sávio), Rocha Miranda (Rio de Janeiro), Barbacena-MG, Silvânia-GO, Araxá-MG e Pará de Minas.

Padre David sempre esteve ligado à área da administração financeira (ecônomo). Mas nunca deixou de contemplar o seu múnus sacerdotal. Na Congregação Salesiana, aprendeu a ser pastor em todas as situações. É bom lembrar aqui a cena em que Dom Bosco está no ga-

binete do ministro Ricasoli, em Florença, antes de sentar-se para uma audiência com ele, a fim de abordar sobre as relações da Igreja com o Estado italiano, que já estava sendo gestado: “Excelência, saiba que Dom Bosco é padre no altar, padre no confessionário, padre em meio aos seus jovens e, como é padre em Turim, é padre na casa do pobre, padre no palácio do rei e dos ministros”. Nosso Pai e Mestre, Dom Bosco, foi sempre, e acima de tudo, padre! Assim aprendemos e assim queremos agir.

Padre David foi padre e apóstolo entre os jovens e as famílias. Sempre pronto para o atendimento, bênçãos e unções, missas... Não deixava de atender a todos os pedidos feitos pelos paroquianos, pais e alunos.

SITUAÇÃO DE ENFERMIDADE

Em dezembro de 2007, dada à minha transferência de Barbacena (ITF) para o Colégio Dom Bosco de Araxá, encontrei-me em uma nova e desafiante situação. Lá se encontravam dois irmãos enfermos que necessitavam de cuidados especiais: Pe. Henrique Ribeiro de Brito e o Pe. David. O Pe. David, que sempre era um anjo da guarda de todos, inclusive do Pe. Henrique, agora necessitava de assistência. Não estava bem.

Acometido pelo mal de Alzheimer, seu diagnóstico neurológico apontava um quadro de déficit cognitivo lentamente progressivo. Assim sendo, foi iniciada a medicação específica.

Apesar do desenvolvimento lento, o mal de Alzheimer foi comprometendo a sua sociabilidade e autonomia em relação a coisas e pessoas, bem como decisões e escolhas. Sua dependência das pessoas

foi aumentando cada vez mais. Enfermeiros foram contratados para fazer o acompanhamento mais especializado e profissional. A partir de então, sempre esteve ao seu lado, dia e noite, um profissional da área de enfermagem.

Em Araxá, ainda como vigário paroquial, ele pediu para não mais presidir as missas. Estava muito confuso e esquecido. Suas últimas atividades como padre foram atendimentos dos enfermos nos hospitais da cidade e nas casas de família, e o acompanhamento das famílias, em procissão, na visita perpétua de Nossa Senhora Auxiliadora às casas araxaenses.

Em 2008, o Pe. David foi transferido para a comunidade de Pará de Minas, uma vez que seu quadro clínico exigia mais cuidados e a casa de Araxá era menos adaptada à sua realidade de enfermo. Lá ele permaneceu até o dia 13 de janeiro de 2011, quando foi transferido para a Casa Inspetorial de Belo Horizonte.

Passado apenas um dia (14 de janeiro), ele veio a falecer naquela comunidade, em casa, às 20 horas. A causa mortis apontada no atestado de óbito foi uma junção de males: pneumonia, desnutrição, fraqueza, parada cardiorrespiratória, arteriosclerose e mal de Alzheimer.

A pedido da família, o seu corpo foi levado para Resende Costa-MG. A celebração exequial teve o seu início às 16 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha de França. Ela foi presidida pelo Pe. Vicente de Paula Rigolon, diretor da Casa Inspetorial. Logo após a missa, debaixo de muita chuva, foi feito o sepultamento do corpo no jazigo perpétuo da Família Resende.

Salesianos, parentes e amigos se fizeram presentes para o último adeus e agradecimento ao Pe. David, por tudo o que ele representou para as pessoas e pode fazer em vista do bem no mundo.

Pe. Roberto Modesto Carneiro, SDB



“Aquele que crê em mim
tem a vida eterna.”

João 6,47



DADOS PARA O NECROLÓGIO

Pe. RESENDE, Francisco David.

* 4 de maio de 1925 – Resende Costa – MG.

+ 14 de janeiro de 2011 – Belo Horizonte – MG.

Primeira profissão religiosa: 31 de janeiro de 1945.

Ordenação Presbiteral: 08 de dezembro de 1954.